

Detran/ES e Banestes em parceria para facilitar pagamentos nas Ciretrans

Ao inaugurar, nesta segunda-feira (22), às 8h30, na Circunscrição Regional de Trânsito (Ciretran) de Vitória, o projeto piloto de um novo conceito de autoatendimento, o Banestes e o Detran-ES dão a partida para um empreendimento que será estendido às demais Ciretrans. O projeto foi desenvolvido também em parceria com a ATP Banking Technology.

Alguns dos serviços do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/ES) necessitam do pagamento de taxas que devem ser pagas em bancos. Isto obriga a pessoa a sair da Ciretran, pagar a taxa e, em alguns casos, ter que voltar à Ciretran para concluir o processo. Com o Totem, todos esses pagamentos poderão ser realizados no local.

Conforme assinala o diretor-presidente do Banestes Paulo Roberto Mendonça França, a nova investida do Banco visa a oferecer maior segurança e comodidade aos clientes do Banestes usuários de Ciretrans, que poderão fazer, no local, seus pagamentos referentes a Documento Único de Arrecadação (DUA) e outros.

De acordo com o diretor geral do Detran/ES, Paulo Lemos, esse é um projeto piloto e será implantado posteriormente nas principais Ciretrans do Estado. Esse projeto vai facilitar muito a vida dos usuários e diminuir o tempo de espera pelos serviços que necessitam o pagamento de taxas. Já estamos estudando a possibilidade de, no futuro, ampliarmos esta facilidade para correntistas de outros bancos, concluiu Lemos.

O equipamento a ser instalado na Ciretran Vitória, denominado Totem, utiliza sistema similar ao modelo do equipamento da rede de correspondentes não bancários (CBAs), implantado pelo Banestes em parceria com a ATP.

O Totem foi configurado apenas para recebimento de contas com código de barras, tanto de arrecadação especialmente o DUA quanto de contas de cobrança bancária do Banestes e outros bancos. As transações deverão ser efetuadas com cartões emitidos pelo Banestes, a exemplo do Banescard. Pela máquina não circulará numerário em espécie.

Esse ponto de atendimento será gerido por um correspondente não bancário designado pelo Banco, que vai observar a performance da máquina, providenciar a substituição de materiais (bobinas, fitas etc.) e atender aos usuários que porventura tiverem dúvidas quanto ao seu uso.

O diretor-presidente do Banestes destaca que esse modelo de atendimento poderá ser levado para demais instituições e órgãos públicos que registram grande afluxo de pessoas.